

HISTORIANDO NOSSO TEMPO
UM EXERCÍCIO DE EGO-HISTÓRIA

Lincoln de Abreu Penna

HISTORIANDO NOSSO TEMPO
Um exercício de ego-história

LETRCAPITAL

Copyright © Lincoln de Abreu Penna, 2024

*Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os
meios empregados, sem a autorização prévia e expressa do autor.*

EDITOR

João Baptista Pinto

CAPA

Luiz Guimarães

PROJETO GRÁFICO/EDITORAÇÃO

Luiz Guimarães

REVISÃO

Do autor

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P459h

Penna, Lincoln de Abreu

Historiando nosso tempo: um exercício de ego-história / Lincoln de Abreu Penna. - 1. ed. -

Rio de Janeiro : Letra Capital, 2024.

228 p. ; 23 cm.

ISBN 978-85-7785-947-4

1. Penna, Lincoln de Abreu - Historiografia. 2. Autobiografia. I. Título.

24-89010

CDD: 920.99072

CDU: 929:930.1

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643.

LETRA CAPITAL EDITORA

Tels.: (21) 3553-2236/2215-3781 / 9938-1465

www.letracapital.com.br

*À Luiz Jorge Werneck Vianna,
intelectual orgânico, exímio intérprete
da realidade brasileira.*

*Um dos capítulos deste livro
é agora mais do que nunca lembranças.*

*Nos deixou Clodesmidt Riani,
um sindicalista que batalhou pela justiça social.*

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| APRESENTAÇÃO..... | 9 |
| RÉGUAS E COMPASSOS..... | 15 |
| I. O COMEÇO..... | 19 |
| A chave explicativa da História..... | 20 |
| Utopia como um vir-a-ser | 45 |
| O cronista militante..... | 51 |
| O intérprete do Brasil Profundo | 57 |
| II. EDUCADORES | 61 |
| Anísio Teixeira | 62 |
| PNA: 60 Anos de um sonho libertador..... | 77 |
| Os Mestres Franceses..... | 85 |
| III. OS INTÉRPRETES..... | 97 |
| O Filósofo das Massas | 98 |
| Um Prefaciador do Brasil..... | 124 |
| Revolução brasileira, uma interpretação..... | 135 |
| Uma Visão do Paraíso - Um estudo para a compreensão do Brasil - | 139 |
| IV. ESTUDOS BIOGRÁFICOS..... | 143 |
| Raymundo Faoro | 144 |
| Barbosa Lima Sobrinho, O Republico | 147 |
| V. OS PROTAGONISTAS..... | 161 |
| Riani, a trajetória de uma liderança sindical e política..... | 162 |
| Os Tempos de Prestes | 200 |
| Os comunistas brasileiros: - Vozes que não se calam - | 216 |

A

PRESENTAÇÃO

Ego História é um gênero historiográfico que consiste no exercício de uma autobiografia baseada nas experiências vividas e que resultaram na formação de quem a produz, e é elaborada como se o seu autor estivesse se referindo a outra pessoa. Trata-se de uma abordagem coetânea com o tempo presente, isto é, aquele estudo que se denominou de História do Presente e que os historiadores franceses conceituam de História Imediata. Na obra do historiador Eric Hobsbawm, escrita entre 1964 e 2012, intitulada “Tempos Fraturados. Cultura e Sociedade no Século XXI”, editada pela Companhia das Letras em 2013, ao reunir um conjunto de questões relativas à cultura e aos rumos da sociedade capitalista, um dos mais expressivos historiadores marxistas ingleses diz logo no início:

“Comecei a vida intelectual na escola em Berlim aos quinze anos de idade com um manifesto – o Manifesto Comunista, de Marx e Engels.”

Seu intuito foi o de mostrar que sua interpretação histórica tem uma raiz fundadora e, como tal, é com base nela que se propõe a examinar os fatos históricos que julgou nessa publicação como em outras ao exercer o seu papel de historiador. E assim o fez sempre assumindo a sua identidade intelectual e,

consequência, a sua honestidade como profissional embalada por sua coerência, bem como o mesmo ocorre com aqueles autores das diferentes áreas do conhecimento que sustentam as suas teses e formas de avaliação dos fenômenos sociais e políticos independentemente de sua época e dos objetos que formam a sua produção científica.

Publiquei faz cerca de cinco anos minhas memórias. A iniciativa de escrevê-las açodadamente tinha a ver com uma tibiaza, a de não poder em tempo registrar as minhas boas lembranças da vida com os meus entes queridos em virtude da saúde abalada devido a um tumor maligno, felizmente superado. Mas, não deixei de lado as atividades. Tanto as de natureza acadêmica, muitas vezes interrompidas, e a militância política a qual entendo como parte necessária de nossa cidadania. Retorno agora com este livro às minhas reminiscências compartilhadas.

Nesse sentido devo pontuar que afora aquelas que dizem respeito às pessoas formadoras de meu ser acrescento os que me influíram para que construísse uma visão de mundo originalmente forjada em família pelos meus pais. Cabe acrescentar, sobretudo os de caráter intelectual. Muitas passagens e fontes de conhecimento, no entanto, ficaram de fora. Dentre elas, gostaria muito de incluir com mais destaque nomes como Manoel Bonfim, Euclides da Cunha, Monteiro Lobato, Gilberto Freyre, e tantos outros que mereceriam capítulos mais abrangentes e que de alguma forma me ajudaram a pensar o mundo em todas as dimensões possíveis e imaginárias.

Se assim fizesse me sentiria mais confortável por não ter cometido injustiças. Porém, isso significaria algo maior do que planejei. Na verdade, estaria produzindo uma história do pensamento brasileiro do ponto de vista do leitor sedento na busca de ideias e caminhos que descortinam o país e seus desafios. Talvez fique para uma outra oportunidade, se o tempo me permitir. Pelo menos aqui eu resgato algumas figuras e personalidades que justificam esse nome, justamente as que me formaram mais diretamente como pessoa.

Retomo essas memórias ao acrescentar nesta publicação o que deixei lamentavelmente de mencionar nas Memórias de Um Historiador, título por sinal de que até hoje acho pernóstico, porque não é costume de um simples profissional do magistério atribuir-se uma credencial que deve ser reconhecida por quem julga a sua produção profissional. Mas assumi essa condição porque quem trabalha nessa área do conhecimento costuma ser assim definido, daí o título dado então ao livro memorialístico ao qual fiz referência. Assim de certa forma retomo esse meu refazer. E essa é a razão principal da organização dessas páginas escritas em tempos diferentes e agora reunidas neste livro.

Este livro reúne um conjunto de pessoas que me influíram direta ou indiretamente. Ou pessoas extraordinárias se quisermos lançar mão do livro do historiador Eric Hobsbawm, no qual são referenciadas pessoas que despertaram sua curiosidade e fascínio.

O que o leitor vai encontrar nessas páginas é uma seleção de nomes, fatos e situações, além de importantes subsídios incorporados e presentes em minha memória.

O objetivo foi juntar aquelas e aqueles que de alguma forma exerceram fortemente na minha formação. Por isso o título tem a ver com o livro de Joaquim Nabuco, que não ousei tomar emprestado. Não faltou vontade, mas considere que o objetivo não se resumiria num exercício memorialístico centrado no autor.

Isso porque foram pessoas que a par de seus talentos me ajudaram, de novo direta ou indiretamente, a tomar uma direção no que diz respeito tanto as opções de vida, quanto no que se refere aos caminhos profissionais. Logo, mereciam o destaque que julgo ter feito ao mencioná-las como representação maior do conteúdo do livro.

O leitor irá perceber que neste livro há tanto menções muito personalíssimas quanto contextuais, isto porque foram escritos de que me servi na maioria dos casos com vistas a traçar o retrato de um tempo vivido. Alguns desses casos alusivos à

obra de cada um dos retratados procurei explicitar o quanto me foram importantes.

Menciono-os como referência para os meus estudos, ou em razão de terem me impulsionado na vida intelectual ou existencial; outros, alusivos as efemérides, principalmente a datas natalícias e que resolvi manter no original, mas motivado pelo reconhecimento que emprestaram ao País.

Creio que esse critério que pode ser considerado pelos mais exigentes como preguiçoso me valeu para que não deixasse de publicar ainda em vida, pois aprimorá-lo e redigi-lo de novo ao aproveitar escritos de ontem poderia levar um tempo demasiado. E presentemente a questão do tempo passou a ser algo de inestimável valor de sorte a merecer um uso absoluto a cada instante que se soma a outros e formam o tecido das renovadas esperanças existenciais.

Quanto objetivamente ao corpo do trabalho contido nessa publicação dele estão presentes artigos, minibiografias e evocações de nomes que passaram pela minha formação, pelo afeto intelectual e humano, ao reaver nesse conglomerado de figuras ao mesmo tempo respeitáveis e companheiras de jornadas comuns e afinidades igualmente convergentes. Não são apenas lembranças, embora elas também façam parte desse trabalho que junta experiências acumuladas o que não deixa de ser uma justa e cara homenagem aos que me proporcionaram um rico aprendizado em todos os sentidos.

Ao evocar esses nomes que tiveram grande influência em minha formação desejo externar os meus agradecimentos pelo que me proporcionaram a fazer a leitura do mundo como havia dito anteriormente e reafirmo aqui, como todos explicitamente ou não me instigaram nesse sentido. Outros nomes vieram posteriormente a enriquecer essa lista dos formadores de minha visão de mundo. Mas todos fazem parte sem maiores distinções de minha história socializada.

Por fim incluo ao final uma referência a uma escola: o

Partido Comunista. Nele ou neles, uma vez que nenhum dos muitos partidos comunistas são feitos isoladamente, fizeram parte de minha trajetória. Nesse convívio aprendi, errei junto e acertei fraternalmente nos bons momentos. Ao mencionar o Partido quero sublinhar que ele só existe porque existem os comunistas e esses estando ou não organizados partidariamente foram e são igualmente importantes em minha trajetória de vida. Independentemente de erros e acertos cometidos por um e por outros, o fato é que muitas boas lembranças permaneceram.

Logo, nesse apanhado a respeito de minha formação não poderia faltar uma referência aos camaradas que me honraram com o companheirismo e as amizades, algumas delas mantidas até hoje não mais pertencendo organicamente ao partido. Mas, o ideário comunista permanece intacto e renovado nas críticas e na adoção dos caminhos de libertação do povo brasileiro. A presença dos comunistas neste livro é um ato de gratidão.

Por último não inclui todo tipo de referências, fontes documentais e muito menos ilustrações. Assim procedi porque concebi este livro como um relato livre sem a preocupação de observar as normas dos trabalhos acadêmicos até porque não se trata de um trabalho dessa natureza. Em alguns casos ao citar os autores aqui contemplados suas obras são mencionadas, como o leitor terá a oportunidade de constatar

Apesar dessas considerações iniciais, não descarto não apenas aprimorar o escrito ora submetido à leitura e crítica do leitor como quem sabe acrescentar mais nomes, porque certamente terei dores de cotovelo vendo nomes ausentes dessa primeira fornalha. Se assim acontecer vai depender muito da receptividade de quem julgar essa edição justificada. Assim espero.

RÉGUAS E COMPASSOS

Intitulei esse primeiro capítulo para explicar a razão de ter listado e transformado nos capítulos subsequentes os nomes que influíram na minha formação profissional, e existencial, como pessoa comprometida com o meu tempo. Neste particular me lembro do que afirmara o historiador Lucien Febvre, fundador da *École des Annales*, juntamente com Marc Bloch. Dizia ele que é necessário que o historiador seja um ser de seu tempo e para o seu tempo.

Essa sentença de Febvre foi que me deu a certeza de minha escolha como professor de história e como opção de vida ainda no início de minha caminhada para ambos os desafios. O do magistério e o da militância como cidadão empenhado nas boas causas do povo e da humanidade em geral. Com o passar do tempo fui acrescentando os autores, intelectuais do saber humano e educadores e intérpretes de Brasil para formar um arcabouço mínimo, mas suficiente com vistas ao enfrentamento desses desafios do conhecimento e de como prover energias para transformar as condições de vida da maioria das pessoas mais desassistidas.

O roteiro que se encontra no corpo deste livro foi concebido meio por acaso, uma vez que o próprio conteúdo foi feito ao sabor das lembranças de pessoas e das leituras que a maioria delas me proporcionou. Resolvi posteriormente separá-las com